



Luiz de Queiroz (220)

Esio Antonio Pezzato

Fico, às vezes pensando, imaginando e tentando compreender e não consigo, por mais que tente, chegar à conclusão que vou expor aqui: o que faz um homem ser idealista na razão total de sua vida!

Claro que à mente chega num turbilhão, ao grande Luiz Vicente de Souza Queiroz, piracicabano por adoção, que, recebendo de herança terras em nossa cidade, levou avante um projeto de fazer nessas terras, uma Escola Agrícola, para alavancar o progresso em nossa Piracicaba.

Talvez o despojamento de bens materiais, talvez a inexistência de herdeiros diretos, talvez o sonho. Mas isso tudo seria, como é ainda hoje, uma decisão como foi a tomada por Luiz de Queiroz.

Imaginemos Piracicaba na segunda metade do século XIX. Um burgo com pouco mais de 10 a 15 mil habitantes. Alguns senhores poderosos, muitas fazendas de café e cana e uma população imensa proletária, que trabalhava para esses senhores, sem outros sonhos maiores ou possíveis.

Mas chega Luiz de Queiroz, funda em nossa cidade a Fábrica de Tecidos Arethuzina, abre novos horizontes, desbrava sentimentos, desejos, vontades, traz um novo ânimo para inúmeras famílias que já não precisam ir ao campo ou viver de trabalhos esporádicos. Desvia um trecho de nosso Rio ponte acima, para utilizar a água em abundância como fonte de energia, e passa a cuidar, diretamente, além da Fábrica



de Tecidos, de seu outro sonho: a Escola Agrícola.

Como era uma caminhada e tanto de sua residência (o hoje Palacete Boyes) que Luiz de Queiroz construiu para sua moradia, até as terras esalqueanas, (fácil imaginar hoje o trajeto) que faz Luiz de Queiroz?

Traz para nossa Cidade, isso em 1893, a luz elétrica, iluminando primeiramente esse seu "caminho da roça".

Importante saber que Piracicaba teve a luz elétrica antes de São Paulo e outras ci-

dades também hoje importantes. Somente a cidade de Campos, no Rio de Janeiro, precedeu o empreendedorismo de Luiz de Queiroz. Portanto Piracicaba foi a segunda cidade do Brasil a ter luz elétrica! Notável isso.

Mas tempos difíceis, e Luiz de Queiroz não querendo ver seu sonho desfazer-se como bolas de areia, doa ao estado toda a sua Fazenda de São João, que é imensa, juntamente com o projeto inicial de Sua Escola Agrícola.

O resto da história é sobeja-

mente conhecido. Hoje a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (natural ser ele o patrono!) é considerada não uma das maiores, mas simplesmente a maior escola de Agricultura do País e não sei se outras existem no mundo, que lhe sobrepujam no Ensino, na Qualidade, no Alto Poder de progresso que aqui se instalou através desses anos que já chegam a 115.

Pena que não pôde Luiz de Queiroz, ver toda essa beleza, toda essa pujança, todo esse seu empreendedorismo fazer cultuar em nosso País.

Nos jardins da ESALQ, (nós piracicabanos a chamamos de ESALQ, ou ainda de Escola Agrícola) estão os túmulos desse grande homem e de sua esposa.

Um enorme bloco de pedra marca que ali repousa, mas com olhos de anjos abertos, aquele que foi seu grande idealizador.

Mereceria um Panteon, mas poderia haver maior Panteon que a própria Escola a lhe rodear seu Sono Eterno?

Com certeza não. Também não poderia haver outro local para seu repouso.

Grande Luiz Vicente de Souza Queiroz. Glória Piracicabana que se faz glória de um estado, de um País e de um mundo que ajoelhado o respeita.

Esio Antonio Pezzato é poeta e cronista caipira nato. E-mail: esiopoeta@bol.com.br - Blog: www.esiopoeta.blogspot.com.br